

C.12 – Taxa de mortalidade específica por diabetes melito

O indicador estima o risco de morte por diabetes melito e corresponde ao número de óbitos por essa causa, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

É calculada por meio da relação

$$\frac{\text{Número de óbitos de residentes por diabetes melito}}{\text{População total residente ajustada para o meio do ano}} \times 100.000$$

É importante lembrar que os óbitos por diabetes melito correspondem aos códigos E10 a E14 do capítulo IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, da 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e ao código 250 do capítulo III – Doenças das glândulas endócrinas, da nutrição e do metabolismo e transtornos imunitários, da 9ª Revisão (CID-9); esta Revisão, vigente até 1995 e a 10ª, de 1996 em diante.

As fontes de dados são representadas pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) para o numerador e base demográfica do IBGE, para o denominador.

As limitações são as relativas ao SIM e as inerentes às estimativas de população.

- Requer correção da subenumeração de óbitos captados pelo sistema de informação sobre mortalidade, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.
- Apresenta restrição de uso sempre que ocorra elevada proporção de óbitos sem assistência médica ou por causas mal definidas. Para o estudo e compreensão da real importância do diabetes na mortalidade requer a apuração da diabetes como causa associada ao óbito, a partir das declarações de óbitos originais. Essa informação é desconsiderada atualmente nas estatísticas nacionais de mortalidade, que se atém à causa básica da morte e às estimativas de população, referidas.

As taxas de mortalidade apresentam tendências à elevação entre 1990 e 2006 (Gráfico 12.1), como possível resultado de:

1. melhoria de qualidade da informação à custa de melhor preenchimento dos atestados de óbito e de diminuição das causas mal definidas e
2. envelhecimento da população brasileira, sendo que as taxas mais altas encontram-se nas Regiões Sudeste e Sul, podendo ainda ser levantada a hipótese de maior acesso aos serviços para diagnóstico e tratamento.

Os usuários do IDB devem estar atentos, pois a taxa de mortalidade por diabetes deve ser sempre analisada segundo sexo e idade, visto ser mais elevada no sexo feminino e nas idades mais avançadas. (Gráfico 12.2)

No Brasil, o risco de mortalidade por diabetes melito aumenta 4,7 vezes quando se passa do grupo de 50 a 59 anos para o grupo de 60 anos e mais; na Região Sul esta relação é ainda maior: 5,7 vezes.

As duas Regiões com maiores Taxas de mortalidade específica por diabetes melito são as Regiões Nordeste e Sul.

Séries históricas de para o Brasil e Grandes Regiões

O envelhecimento da população produziu um aumento de risco de mortalidade por diabetes melito em todas as Grandes regiões do Brasil.

Este processo, no entanto, foi desigual no tempo e entre Regiões. A Região Sudeste que, já no início da série em 1990 apresentava as taxas mais elevadas, tem suas taxas aumentadas até o ano 2000, quando se estabilizam com valores próximos a 25/100.000 habitantes, mas parece que inicia uma fase de redução dos riscos de mortalidade por diabetes melito. Já as taxas na Região Sul mantêm seu crescimento até o final da série, quando passam a ocupar a posição da Região Sudeste, com taxas mais elevadas.

A Região Nordeste também aumenta constantemente até 2004, quando iguala a taxa para o Brasil, deixando as Regiões Centro-Oeste e Norte em níveis inferiores à média brasileira. Pode-se ver que, a partir do ano 2000, há uma separação das taxas da Região Nordeste e da Região Centro-Oeste.

A Região Norte é a que apresenta as taxas mais baixas em toda a série, apesar de ter também suas taxas aumentadas até um valor próximo a 11/100.000.

Gráfico 12.1 - Taxa de mortalidade específica por diabetes melito. Brasil e Grandes Regiões, 1990-2006

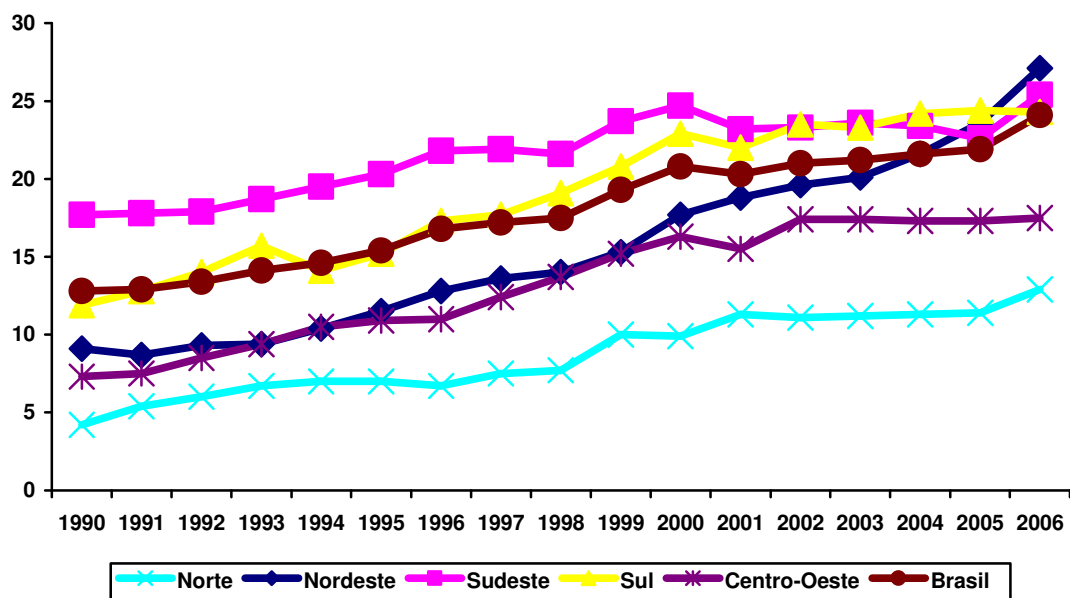


Gráfico 12.2 - Taxa de mortalidade específica por diabetes melito por 100.000 habitantes segundo os grupos de idade. Brasil e Grandes Regiões - 2005

